

ATA Nº. 1.827/2013 – DA DÉCIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA QUINTA LEGISLATURA, em 13.05.2013.

Aos treze dias do mês de maio do ano de dois mil e treze, tendo como local o Plenário Honorina Ribas Lopes, na sala de sessões Edmundo Roewer, à Câmara Municipal de Vereadores de Ibirubá, às dezenove horas e vinte e cinco minutos, foi constatada a presença dos Vereadores: Silvestre Antônio Rebelato, Ilvo Adam Schlintwein e Rogério Mauri de Oliveira, integrantes da Bancada do PMDB; Vanderlei Santos de Souza, Abel Grave e Alberi Antônio Behnen, integrantes da Bancada do DEM; Carlota Elisa Artmann, Érico Pimentel Nogueira e Liberto Leomar Franken, integrantes da Bancada do PP; Jair Luiz Scortegagna, integrante da bancada do PT e Elói Ferraz de Andrade da Bancada do PDT. Constatado quórum regimental o Senhor Presidente, Liberto Leomar Franken, declarou abertos os trabalhos e determinou que o Secretário, Abel Grave, fizesse à leitura do texto bíblico. O Presidente solicitou que o Secretário fizesse a leitura do ofício nº 112/13 do Executivo, o qual encaminha a Portaria nº 7.259/13 que nomeia o vereador Olindo de Campos como Secretário de Indústria, Comércio e Empreendimento, ficando automaticamente licenciado, conforme Art. 42, § 1º e Art. 42 A, inciso I, da Lei Orgânica Municipal. O Presidente solicitou que o Secretário fizesse a leitura da Convocação n.º 002/2013. Na sequência o Presidente convidou o 3º suplente da coligação Frentão, Sr. Érico Pimentel Nogueira, para prestar seu juramento, sendo que posteriormente o mesmo entregou seu Diploma e Declaração de Bens e foi convidado a ocupar sua cadeira junto aos demais vereadores. Em seguida foi feita a leitura do Termo de Posse, o qual foi assinado por todos os vereadores. Dando sequência o Presidente solicitou que o secretário fizesse a leitura da CONVOCAÇÃO E ORDEM DO DIA, sendo que após colocou a mesma em discussão. Posteriormente o Presidente colocou em votação a ORDEM DO DIA: Aprovada por unanimidade. O Presidente solicitou que o Secretário fizesse a leitura do primeiro item da Ordem do Dia, eleição do cargo de 2º Vice-Presidente da Mesa Diretora em função da vacância do mesmo. O vereador Silvestre, líder da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) e o vereador Elói do Partido Democrático Trabalhista (PDT) colocaram não haver interesse no cargo, o vereador Alberi Líder do Democratas falou que também não há interesse no cargo visto que os Democratas já ocupam dois cargos na Mesa Diretora e sugeriu para o cargo o vereador Jair do Partido dos Trabalhadores. O vereador Jair colocou seu nome à disposição. O Presidente colocou em votação em ordem alfabética a sugestão do nome do vereador Jair para o cargo de 2º Vice – Presidente da Mesa Diretora: Aprovado por unanimidade. O Presidente colocou em deliberação e votação a Ata nº 1.826/13 (ordinária): Aprovada com nove (09) votos favoráveis e uma (01) abstenção do vereador Érico. O Presidente solicitou que o Secretário fizesse a leitura das CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS: Ofício n.º 036/2013 da 5ª Superintendência Regional do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem – DAER; Ofício n.º 041/2013 da 5ª Superintendência Regional do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem – DAER; Convite do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Ibirubá, convidando para o jantar de posse; Ofício n.º 143/2013 do Gabinete do Senador Eduardo Braga; Ofício Circular n.º 004/2013 da Comissão de Segurança e Serviços Públicos da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul; Ofício Circular n.º 01/2013 da Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul; Ofício Circular n.º 023/2013 do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul; Ofício n.º 001/2013 da Secretaria de Indústria, Comércio e Empreendimento solicitando doação de móveis; Ofício n.º 097/2013 do Executivo em resposta ao Pedido de Informação n.º 005/2013; Ofício n.º 101/2013 do Executivo em

resposta ao Pedido de Informação n.º 006/2013; Ofício n.º 102/2013 do Executivo em resposta ao Pedido de Informação n.º 008/2013; Ofício n.º 103/2013 do Executivo em resposta ao Pedido de Informação n.º 007/2013; Ofício n.º 113/2013 do Executivo em resposta ao Pedido de Informação n.º 009/2013; Continuação da resposta do Pedido de Informação n.º 003/2013; Convite do Grupo Folclórico Die Lustigen para 23º Maifest; Correspondência Eletrônica do Senhor Fernando Pereira Bitencourt solicitando condições técnicas para transmissão ao vivo das sessões; Convite do Gabinete da 1ª Dama para o 14º Baile Municipal e 10º Baile Regional de Debutantes da 3ª Idade; Convite da Secretaria do Trabalho, Assistência Social e Habitação e do Conselho Municipal da Habitação de Interesse Social e Saneamento para a Conferência Municipal da Cidade de Ibirubá; Ofícios e telegramas informando liberação de recursos por parte do Ministério da Educação e Caixa Econômica Federal; Ofícios e folders sobre cursos diversos. O Presidente solicitou que o Secretário fizesse a leitura dos OFÍCIOS EXPEDIDOS: Ofício n.º 115/13 para o Executivo; Ofício n.º 116/2013 para a Sociedade União Entidades da Várzea; Ofício n.º 117/2013 para a Imprensa; Ofício n.º 118/2013 para Empresa Metrocil; Ofício Circular n.º 119/2013 para os Deputados Federais, Senadores e Ministério da Justiça; Ofício Circular n.º 120/2013 para os Deputados Federais; Ofício n.º 121/2013 para a família enlutada de Arcindo Kappaun (in memorian); Ofício n.º 122/13 para a família enlutada de Bruno Pause (in memorian); Ofício n.º 123/13 para a família enlutada de Maria Eloína de Faria Guimarães (in memorian); Ofício n.º 124/13 para a família enlutada de Mara Bratz Machado Dilly (in memorian); Ofício n.º 125/13 para a família enlutada de Maria Catarina dos Santos Mello (in memorian); Ofício n.º 126/13 para o Executivo; Ofício n.º 127/13 para o Setor de Materiais e Patrimônio da Prefeitura Municipal. LEITURA DA INDICAÇÃO Nº 083/2013: O vereador ELÓI FERRAZ DE ANDRADE, integrante da bancada do PDT, com assento nesta Casa Legislativa, vem à presença deste plenário apresentar a seguinte indicação: Que o Executivo Municipal, através da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente, promova uma reunião com representantes da empresa Rio Grande Energia S.A (RGE) com a finalidade de discutir a problemática envolvendo a poda de árvores em nosso Município. Nos últimos anos têm acontecido diversos incidentes envolvendo curto circuitos provocados pelo contato das árvores com a rede elétrica ocasionando queda de energia e danos a aparelhos elétricos. Felizmente, até o momento, somente ocorreram danos materiais (utensílios domésticos e lâmpadas), mas segundo informações de pessoas ligadas ao setor existe a real possibilidade das descargas elétricas atingirem pedestres, justificando-se plenamente a necessidade desta solicitação. LEITURA DA INDICAÇÃO Nº 084/2013: O vereador ÉRICO PIMENTEL NOGUEIRA, integrante da bancada do PP, com assento nesta Casa Legislativa, vem à presença deste plenário apresentar a seguinte indicação: Que o Executivo Municipal através do setor competente estude a possibilidade de proporcionar uma vez por mês um local mais amplo para que as sócias do Grupo de Artesanato possam expor e vender seus trabalhos. Esta indicação é uma solicitação das sócias do grupo de artesanato que necessitam de um local maior para que possam expor seus trabalhos. LEITURA DA INDICAÇÃO Nº 085/2013: O vereador ÉRICO PIMENTEL NOGUEIRA, vereador da Bancada do PP, com assento nesta Casa Legislativa, vem à presença deste plenário apresentar a seguinte indicação: Que o Executivo Municipal, através da Secretaria Municipal de Obras e Viação, por meio do Departamento Municipal de Trânsito, defina como “mão única” a Rua Mérito ou que seja permitido estacionamento em somente um lado da via, no trecho compreendido entre a Rua Dumoncel Filho e a Rua 7 de Setembro, sentido Delegacia em direção ao Mercado Imigrantes. Este é um pedido de alguns moradores, pois devido ao estreitamento da referida rua naquele trecho, dificulta muito a travessia de veículos em ambos sentidos simultaneamente, melhorando inclusive o estacionamento e desafogando a Rua Dumoncel Filho no sentido centro. LEITURA DA INDICAÇÃO Nº 086/2013: Os vereadores ILVO

ADAM SCHLINTWEIN, SILVESTRE A. REBELATO e ROGÉRIO MAURI DE OLIVEIRA, integrantes da bancada do PMDB, com assento nesta Casa Legislativa, vêm à presença deste plenário apresentar a seguinte indicação: Que o Executivo Municipal, através da Secretaria Municipal de Obras e Viação, providencie com urgência a extensão da rede de água potável até a propriedade do Senhor Antônio Bólico, na localidade de Alfredo Brenner. Esta indicação se justifica devido ao fato de não haver água potável nesta propriedade causando transtornos para a família e salientamos que a água é um bem básico indispensável. LEITURA DA INDICAÇÃO Nº 087/2013: Os vereadores ILVO ADAM SCHLINTWEIN, SILVESTRE A. REBELATO e ROGÉRIO MAURI DE OLIVEIRA, integrantes da bancada do PMDB, com assento nesta Casa Legislativa, vêm à presença deste plenário apresentar a seguinte indicação: Que o Executivo Municipal, através da Secretaria Municipal de Obras e Viação, providencie os devidos reparos na iluminação pública nas localidades de São Sebastião, Boa Vista, Alfredo Brenner e Santo Antônio do Bom Retiro. Esta indicação é uma solicitação dos moradores das localidades acima citadas, pois há lâmpadas que danificadas ou queimadas que necessitam ser trocadas com a maior brevidade possível. LEITURA DA INDICAÇÃO Nº 088/2013: Os vereadores ILVO ADAM SCHLINTWEIN, SILVESTRE A. REBELATO e ROGÉRIO MAURI DE OLIVEIRA, integrantes da bancada do PMDB, com assento nesta Casa Legislativa, vêm à presença deste plenário apresentar a seguinte indicação: Que o Executivo Municipal, através do setor competente providencie consertos na linha telefônica das localidades de Alfredo Brenner e de Santo Antônio do Bom Retiro. LEITURA DA INDICAÇÃO Nº 089/2013: Os vereadores ILVO ADAM SCHLINTWEIN, SILVESTRE A. REBELATO e ROGÉRIO MAURI DE OLIVEIRA, integrantes da bancada do PMDB, com assento nesta Casa Legislativa, vêm à presença deste plenário apresentar a seguinte indicação: Que o Executivo Municipal, através do setor competente providencie aproximadamente cinco cargas de pedras para serem colocadas na entrada da propriedade do senhor Euclair Voguel, na localidade de Rincão Seco. LEITURA DO PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 013/2013: Os vereadores SILVESTRE ANTONIO REBELATO e ILVO ADAM SCHLINTWEIN da Bancada do PMDB e o vereador ELÓI FERRAZ DE ANDRADE do PDT, integrantes desta Casa Legislativa, vem à presença deste Egrégio Plenário apresentar o seguinte Pedido de Informação: Que o Executivo Municipal informe por qual motivo o Município ainda não instalou redutores de velocidade na ERS 223 – Perímetro Urbano? Existe projeto para a instalação? Caso exista o Projeto qual o prazo para a instalação? LEITURA DO PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 014/2013: Os vereadores SILVESTRE ANTONIO REBELATO, ROGÉRIO MAURI DE OLIVEIRA e ILVO ADAM SCHLINTWEIN da Bancada do PMDB e o vereador ELÓI FERRAZ DE ANDRADE do PDT, integrantes desta Casa Legislativa, vem à presença deste Egrégio Plenário apresentar o seguinte Pedido de Informação: Que o Executivo Municipal informe por qual motivo o Município ainda não implantou as ruas laterais na ERS 223 – Perímetro Urbano? Existe projeto para a implantação? Caso exista o Projeto qual o prazo para a implantação? LEITURA DO PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 015/2013: Os vereadores SILVESTRE ANTONIO REBELATO, ROGÉRIO MAURI DE OLIVEIRA e ILVO ADAM SCHLINTWEIN da Bancada do PMDB e o vereador ELÓI FERRAZ DE ANDRADE do PDT, integrantes desta Casa Legislativa, vem à presença deste Egrégio Plenário apresentar o seguinte Pedido de Informação: Que o Executivo Municipal informe por qual motivo ainda não providenciou o encascalhamento da estrada que liga as localidades de Passo Bonito, Pinheirinho e Fazenda Itaíba. Como é de conhecimento do Poder Público, os alunos daquelas localidades encontram dificuldades nos dias de chuva, pois os veículos do transporte escolar não têm condições de trafegar naquela estrada. Em algumas ocasiões os alunos tiveram de retornar para suas casas transportados em tratores. LEITURA E DELIBERAÇÃO DO REQUERIMENTO N.º 031/2013: A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE IBIRUBÁ, no uso de suas prerrogativas legais, especialmente as contidas no art. 137 do Regimento, vem por meio deste requerer ao Colendo Plenário desta Casa Legislativa, a leitura,

deliberação e aprovação em regime de urgência especial do Projeto de Lei Municipal nº 028/2013 (Autoriza o Poder Executivo firmar Convênio com o Patronato Agrícola e Profissional São José e, dá outras providências), possibilitando a deliberação do mesmo na sessão ordinária do dia 13 de maio de 2013. O vereador Elói solicitou para registrar em Ata a falta comunicação com o Partido Democrático Trabalhista (PDT) no que se refere à questão dos projetos que são lidos e aprovados no mesmo dia. Aprovado por unanimidade. PARTICIPAÇÃO DO SR. IRAN FARINHA, PROPRIETÁRIO DA EMPRESA METROCIL, EM ATENDIMENTO AO REQUERIMENTO N.º 030/2013. O Presidente convidou o senhor Iran Farinha para fazer sua explanação e agradeceu pelo seu comparecimento. O senhor Iran Cumprimentou a todos e colocou que recebeu o convite anterior com pouca antecedência e que na semana seguinte não houve sessão, colocou que mais uma vez está presente para prestar esclarecimentos sobre a questão da arrecadação, medição e cadastro do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). O senhor Iran falou que a empresa Metrocil já faz há dezesseis anos recadastramento imobiliário, planta de valores, plano diretor e contou que fizeram serviços em Selbach, Não-Me-Toque, Quinze de Novembro, Fortaleza dos Valos, Boa Vista do Incra e disse que o trabalho em Ibirubá não foi somente de recadastramento imobiliário e sim também de Plano Diretor, devendo vir o Projeto para a Câmara ainda neste ano ou não e que ficaram praticamente dois anos na Prefeitura trabalhando com a questão do cadastro e do plano diretor, pois está tudo no mesmo contrato de prestação de serviços, deixou para os vereadores fazerem perguntas as quais respondeu. O vereador Rogério cumprimentou a todos e colocou que como legislador tem a função de fiscalizar, falou que não era vereador na outra gestão, mas que sabe que o senhor Iran já esteve nesta Casa explicando, mas que a comunidade sente na hora em que se mexe no bolso e pediu que as dúvidas que serão colocadas não sejam levadas como questões pessoais, mas sim somente com o objetivo de esclarecer. O vereador Rogério colocou a questão do pregão presencial e falou que a empresa Metrocil foi vencedor com duzentos e setenta e três mil reais (R\$ 273.000,00) no dia vinte e oito de abril com lance às nove horas e sete minutos e que depois de três minutos outra empresa deu um lance no valor de seiscentos e trinta e oito mil novecentos e vinte e nove reais (R\$ 638.929,00) sendo que o valor referencial era de trezentos mil reais (R\$ 300.000,00) e que após ocorreu o aditivo de sessenta e oito mil duzentos e cinquenta reais (R\$ 68.250,00), pediu para fosse explicado o porquê deste fato e perguntou se estiveram presentes no pregão. O senhor Iran respondeu que pregão presencial já diz presencial, então esteve presente, e quanto ao valor do segundo colocado falou que por já estar trabalhando na região naquela época conseguiu reduzir seus valores e que o adendo é referente as unidades encontradas excedentes ao contrato e mais mapas temáticos para a questão do plano diretor. O vereador Rogério perguntou quanto ao aditivo, quantas residências foram visitadas na cidade e no interior? Respondeu que foram visitadas em torno de oito mil unidades, todas as residências que existem no perímetro urbano e disse que hoje a Prefeitura conta com todas as fotos. O vereador Rogério perguntou: quantas pessoas trabalharam neste processo? Três duplas e dois supervisores da Metrocil, variando de acordo com épocas. O vereador Rogério perguntou: qual o período em que foi feito o trabalho com esta equipe? Aproximadamente seis a sete meses. O Presidente abriu espaço para o vereador Elói que cumprimentou a todos e perguntou ao senhor Iran, colocando que em entrevista dada para emissora de rádio afirmou que nos valores venais somente foi colocado sessenta por cento (60%) do valor. O senhor Iran colocou que este valor oscila em torno de sessenta por cento (60%), setenta por cento (70%) e que foi procurado ficar abaixo dos valores venais reais, afirmou que não existe nenhum imóvel que foi valorizado a mais. O vereador Elói perguntou se não teriam que ser colocado cem por cento (100%) e depois ajustar no projeto? Foi respondido que não. O vereador Elói perguntou se é legal colocar sessenta por cento (60%)? O senhor Iran

respondeu que é legal atualizar a planta de valores, o que não era feito desde mil novecentos e setenta e quatro (1974). O vereador Elói colocou que na entrevista foi dito que uma medida foi em percentuais e perguntou se o senhor Iran lembra? Foi respondido que foram medidos todos os imóveis. O vereador Elói colocou que na entrevista foi dito que uma Prefeitura havia sido autuada por falta de atualização, perguntou se o senhor Iran lembra qual Município e valor? Respondeu que não lembra. O vereador Elói falou que no dia primeiro de abril foi baixada portaria pelo Prefeito nomeando servidores para fazer atualização dos imóveis. O senhor Iran corrigiu que a portaria foi para fazer a reavaliação, pois ficou em aberto por trinta dias para reclamações, divergências, e que isto foi divulgado na mídia e que em torno de quinze propriedades foram visitadas a campo havendo alterações nos Impostos destas pessoas sendo que alguns até aumentaram, pois da época da visita até agora a área já havia sido aumentada, salientou que foram encontrados muitos casos em que o registro da Prefeitura constava cinquenta metros quadrados, mas que na verdade eram cem metros quadrados. O vereador Elói perguntou se esta Portaria da legalidade para reavaliar os Impostos Prediais e Territoriais Urbanos. Foi respondido que sim. O vereador Elói perguntou se não teria que vir para esta Casa projeto para fazer os reajustes como no caso de dívidas ativas? Respondeu que foi criada uma Comissão da Planta de Valores justamente para discussões, onde foram feitas doze simulações, elaborando os valores por metro quadrado de quadra, fazendo uma justiça tributária que não existia antes em Ibirubá, buscando justiça igualitária e que este Projeto foi apresentado para a Câmara no ano passado e que esta comissão criada posteriormente foi para ajustes, o senhor Iran falou que não há como acertar cem por cento (100%) do cadastro e os erros que aconteceram foram visitados novamente e que alguns proprietários não foram encontradas ficando correspondências avisando da visita. O senhor Iran colocou que contam com imagens de satélite de alta resolução e que nos imóveis que não conseguiram pegar por medição a campo foi tirada pela imagem com a base já existente na Prefeitura, salientou que foi uma atualização do cadastro já existente na Prefeitura e que entraram duzentos mil metros construídos a mais e foram levantadas questão de calçamento, iluminação pública e água. O vereador Elói pediu para o senhor Iran confirmar se agora para os próximos anos a correção será feita pelo Índice Nacional do Custo da Construção (INCC) não vindo projeto para esta Casa. Ele colocou que esta é uma questão do Jurídico da Prefeitura. O Presidente passou a palavra para o vereador Ilvo que cumprimentou a todos e perguntou para o senhor Iran se em Alfredo Brenner e Santo Antônio do Bom Retiro foram visitadas todas as casas? Respondeu que todas foram visitadas e colocou que em alguns locais não foi necessário falar com os moradores, mas que todas foram visitadas. Questionou também, segundo entrevista dada na rádio, que para as pessoas que não foram encontradas foi deixada correspondência, se teria uma cópia desta correspondência? Falou no momento não tem, mas que pode enviar uma cópia, explicou que é uma correspondência simples. O vereador Ilvo pediu que fosse enviada cópia. O vereador Alberi solicitou para esclarecer sobre a imagem de satélite. O senhor Iran pediu para seu colega senhor Lidson, Geólogo responder. O senhor Lidson falou que as imagens são encomendadas nos Estados Unidos, seguindo os padrões do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo um produto cartográfico legal com responsável técnico registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), e colocou que em Ibirubá foram usadas as melhores imagens para uso civil permitidas hoje, superiores, servindo também para mapeamento de eixos e logradouros, referência para cartografias indo além das questões tributárias e tudo está no contrato com a Prefeitura. O Presidente explicou que somente os vereadores podem fazer questionamentos por estar na sessão não sendo uma audiência pública. O vereador Rogério falou que foi criada uma expectativa muito grande em relação a esta questão e como esta é a Casa do Povo e precisam explicar para o povo, pediu até que se

abra para o debate com a comunidade. O Presidente passou a palavra para o vereador Jair que afirmou que a empresa Metrocil está há dezesseis anos no mercado e perguntou: em quantos municípios já fizeram o recadastramento e plano diretor? O senhor Iran respondeu que no recadastramento passa de duzentos municípios e (200) no plano diretor aproximadamente vinte (20) municípios, ele falou que quando fez o serviço em Fortaleza já veio oferecer os serviços em Ibirubá, mas na época não houve o interesse por parte do Prefeito, e contou que hoje o Prefeito através da imagem de satélite sabe até onde é necessário calçar a rua, onde não tem água. O vereador Jair perguntou qual foi a participação da comunidade ibirubense para que se chegasse numa conclusão do Plano Diretor? O senhor Iran falou que a participação da comunidade foi pequena, mas que a participação das comissões foi imensa e direta, e que o Plano Diretor ainda não foi encaminhado para a Câmara. O Presidente passou a palavra para a vereadora Carlota que colocou que quando abordada na rua usa o argumento que existiria um apontamento do Tribunal de Contas, perguntou se procede. O senhor Iran colocou que não somente em Ibirubá, e que há apontamentos do Tribunal quanto a questão da renúncia de receita e planta de valores desatualizada e o trabalho feito procurou fazer a justiça tributária, fazendo uma planta de valores por face de quadra, por característica de imóveis, estudado quadra a quadra, sendo também exigência do Tribunal de Contas. Ele falou que acha que a Prefeitura que foi multada é a de Triunfo. A vereadora Carlota questionou se nas visitas foi observado se as residências eram de alvenaria, madeira ou simplesmente o terreno? O senhor Iran respondeu que tudo isto tem na lei e foi observado de acordo com os padrões da casa, possuindo mais de vinte tipologias econômicas, tendo então padrões de metro quadrado diferenciados e colocou que na lei também há aumento de desconto no pagamento antecipado do Imposto Predial e Territorial Urbano e parcelas. A vereadora perguntou se também foi levado em consideração o Bairro e a resposta foi afirmativa, além da infraestrutura, distância do centro, pesquisa de mercado feita nas imobiliárias. O vereador Rogério fez a colocação de um contribuinte que está presente em que houve uma valorização venal do ano passado para este em cinco vezes e o Imposto Predial e Territorial Urbano aumento vinte e uma vezes e pediu qual a explicação. O senhor Iran respondeu que já explicou os critérios e que se buscou a justiça tributária e sugeriu que se procure a Prefeitura Municipal para melhor análise. O vereador Elói colocou que também foi procurado e está com os carnês e contou que de dezessete mil reais (R\$ 17.000,00) passou para centro e trinta e nove mil reais (R\$ 139.000,00) uma casa de meio de quadra e a da esquina subiu somente um pouco a mais. O senhor Iran falou que não pode especificar, pois são vários itens que entram no cálculo como os que já especificou. O Presidente passou a palavra para o vereador Silvestre que cumprimentou a todos e informou ao senhor Iran que foi ele solicitou sua presença e pediu a compreensão porque ele veio e fez o trabalho, vai embora e os vereadores ficam na cidade, falou que devem ter respeito recíproco. O vereador Silvestre afirmou que as fotos que aparecem no projeto não são fotos de Ibirubá. O senhor Iran afirmou que não são de Ibirubá e que não pode usar fotos de Ibirubá sem autorização dos contribuintes e salientou que nunca foram usadas fotos do Município em questão. O vereador Silvestre falou que desde o dia que chegou o Projeto nesta Casa teve dificuldades de obter informações. O senhor Iran colocou que na Prefeitura há o banco de dados atualizado. O vereador Silvestre perguntou quantos imóveis tiveram desconto? O senhor Iran colocou que sua preocupação é com a justiça tributária e não se preocupa com porcentagens e salientou que existia muita injustiça tributária em Ibirubá. O vereador Silvestre colocou que afirmou que houve aumentos de até mais de mil por cento (1000%), o que o senhor Iran concordou, e mostrou uma relação de contribuintes que foram até a Prefeitura pedir desconto, e colocou que o senhor Iran deve começar a admitir que haja erros. O senhor Iran colocou que não se pode pedir desconto, pois este já é de trinta por cento (30%). O

vereador Silvestre colocou que o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) de um contribuinte chegou a oito mil quatrocentos e setenta e sete reais e setenta e seis centavos (R\$ 8.477,76) e que este valor deve ir para aproximadamente dois mil reais (R\$ 2.000,00) e citou mais situações semelhantes. O senhor Iran perguntou se o vereador tem a relação dos que aumentaram também, pois aconteceu situação de pessoas que foram na Prefeitura e acabaram tendo aumento do valor. O vereador Silvestre disse que há algo errado e que quando falam em sessenta por cento (60%) tem imóveis que não correspondem a este percentual, colocou que desde a outra vez que o senhor Iran esteve nesta Casa vem afirmando que iriam ter problemas, que está gravado e que não errou uma vírgula, contou que ontem no mercado encontrou uma pessoa que mora em área de risco e que teve um aumento de cinquenta e nove reais (R\$ 59,00) para oito vezes de dezessete reais (R\$ 17,00) e duvidou que fossem visitadas cinquenta por cento (50%) de casas e afirmou que há pessoas doentes que deixaram de comprar remédio para pagar seu carnê do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e morreram há um mês, e que dói no bolso do povo. O vereador Silvestre colocou que há pessoas que irão comer menos porque a justiça tributária chegou ao contrário em suas casas e afirmou que para se comprar ou vender uma casa não é por foto de satélite e solicitou o nome das pessoas que fizeram o trabalho de campo e colocou sobre a situação interna das casas, ele contou que a casa de um engenheiro foi avaliada como alto padrão, foi na Prefeitura e fez um requerimento sendo que o valor baixou trezentos reais (R\$ 300,00), pois não é alto padrão e o terreno não é plano e salientou que noventa por cento (90%) das pessoas não sabem que há tabelas para descontos. Ele afirmou que encontra fácil cinquenta por cento (50%) de casas que não foram visitadas, disse que na sua não apareceu ninguém e sempre tem gente em casa, colocou que não olhou seu aumento e pagou para não falarem que está legislando em causa própria. Ele disse que solicitou para um amigo que tem conhecimento fazer uma planilha que tem mais ou menos quinhentos e sessenta contribuintes que ficou na situação que estava ou baixando e então começa a subir chegando ao topo com mais de três mil por cento (3000%), citou: oitocentos e vinte e quatro (824) contribuintes não tiveram alteração, oitenta (80) contribuintes de zero até trinta por cento (0 a 30%); setenta e três (73) contribuintes trinta por cento (30%); duzentos e oito (208) contribuintes, cinquenta por cento (50%); mil cento e dezesseis (1116) contribuintes, cem por cento (100%); mil setecentos e quarenta e três (1743) contribuintes, duzentos (200%); mil e oitenta e dois (1082) contribuintes, trezentos por cento (300%); seiscentos e sessenta (660) contribuintes, quatrocentos por cento (400%); trezentos e setenta e nove (379) contribuintes, quinhentos por cento (500%); duzentos e cinquenta e dois (252) contribuintes, seiscentos por cento (600%); cento e vinte e dois (122) contribuintes, setecentos por cento (700%); noventa e três (93), oitocentos por cento (800%); cinquenta e cinco (55) contribuintes, novecentos por cento (900%) e duzentos e trinta e quatro (234) contribuintes mais de mil por cento (1000%) e disse que o senhor Iran deve estar espantado com esta informação que lhe respondeu que não estranha, pois há muito tempo não é feito nada neste sentido na cidade. O vereador Silvestre comentou que em entrevista na rádio o senhor Iran afirmou que há muito tempo gostaria de fazer este trabalho em Ibirubá e disse que irá descobrir se o Prefeito o qual o senhor Iran afirmou foi realmente multado, também disse que nesta entrevista o senhor Iran disse que foram feitas oito simulações e que hoje já passaram para doze simulações e garantiu publicamente que ser for levar o senhor Iran em casas que conhece ele irá garantir que ocorreram falhas, pois é uma questão de justiça social. O senhor Iran disse que já respondeu a quase todos estes questionamentos e que afirmou que gostaria de trabalhar em Ibirubá porque é um município central onde vários municípios próximos se espelham o que é bom para a imagem de sua empresa e salientou que não entendeu as demais perguntas do vereador. O vereador Silvestre pediu para admitir que não foram visitadas mais de cinquenta por cento

(50%) das casas? O senhor Iran falou que foram visitados todos os imóveis do Município e que não olham dentro dos imóveis porque não querem o valor real do imóvel, não querem comprar casas. O vereador Silvestre disse que seria necessário entrar nas casas e que se fosse impossível de fazer que não fosse feito. O vereador Silvestre afirmou que está gravado que o senhor Iran disse que em Ibirubá há muito tempo se parcelava em três vezes e o desconto era de três por cento (3%). O senhor Iran afirmou que disse que desde mil novecentos e setenta quatro (1974) e que isto é muito tempo e que estava tudo desatualizado e afirmou que o vereador não está vendo o foco da questão. O vereador Silvestre pediu se o senhor Iran concorda com o aumento o qual ele explanou e foi respondido que não trabalha com aumentos, pois vislumbra a justiça tributária. O senhor Iran disse que se o vereador Silvestre não for lhe ouvir não tem porque falar, concordou que aumentou bastante e que também tem muitos que não tiveram aumentos, que não olhou porcentagens, vê de uma forma geral e não particularmente e que se fosse para analisar internamente a Prefeitura gastaria aproximadamente dois milhões de reais (R\$ 2.000.000,00). O vereador Silvestre falou que analisou dez contribuintes e que um destes teve cinco mil e setenta e dois ponto setenta e seis por cento (5.072,76%) de aumento e disse que sugeriu e foi uma dificuldade enorme, encontrou contribuintes satisfeitos e outros não, não sabe quantos casos tem, mas muitos foram na Prefeitura buscar ajustes e acredita que noventa por cento (90%) irão conseguir baixar, e disse que acredita que até o final de oitocentos a mil contribuintes irão procurar a Prefeitura. O vereador Silvestre perguntou: qual a metodologia usada e disse que já foi explicado que as casas não foram abertas. O senhor Iran disse que recadastramento imobiliário não é analisado o interior das casas, foi feito por levantamento de campo com apoio de imagem de satélite e salientou novamente que as fotos do projeto não podem ser de Ibirubá. O vereador Silvestre falou que na entrevista da rádio foi afirmado com noventa e nove por cento (99%) dos contribuintes foram visitados o que o senhor Iran corrigiu para noventa e sete por cento (97%) e todos os imóveis tem foto da fachada e explicou que se não conseguiram entrar na casa durante a semana foram no final de semana. O vereador Silvestre reafirmou que não estiveram na sua casa que fica no centro. O senhor Iran falou que no centro há a particularidade dos imóveis serem próximos e que então utilizaram o banco de dados da Prefeitura que é bem organizado para ir a campo e detectar áreas novas, algumas vezes entraram pelos vizinhos. O senhor Iran falou que também fez esta explicação para a Promotora, colocando que cada casa tem um projeto, que foi desenhado em autocad e colocaram em cima da imagem podendo constatar se ocorreu alteração, sendo necessário somente averiguar se continua o mesmo contribuinte. O vereador Silvestre questionou em que data foi entregue o trabalho na Prefeitura e se já recebeu? O senhor Iran colocou que não recorda e já recebeu, pois o trabalho está concluído e o Plano Diretor também e citou alguns municípios para onde o vereador pode ligar e pedir referências. O vereador Silvestre pediu para o senhor admitir que algo saiu errado, o que este negou. O senhor Iran colocou que foi chamado na Prefeitura, ficaram dois recadastradores lá por duas semanas fazendo revisões de campo, as quinze que foram solicitadas e foram visitadas entre quinze e vinte casas. O vereador Silvestre perguntou quem fez este trabalho de campo e colocou que foi solicitado para eles virem junto. O senhor Iran respondeu que não os convidou para vir junto e que foram dois supervisores de Porto Alegre e foram contratadas seis pessoas de Ibirubá as quais receberam treinamento de um mês e foram acompanhados durante todo o processo de cadastro, colocou que não tem de cabeça o nome das pessoas e irá se informar com seu jurídico se pode informar o nome. O vereador Silvestre colocou que acompanhou um contribuinte na Prefeitura que tinha um carnê de aproximadamente quatrocentos reais (R\$ 400,00) e falou com pessoas que foram contratadas pela Prefeitura para corrigir o trabalho da Metrocil e estas trabalharam muito, e como resultado o contribuinte não irá pagar Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), pois



tem bloco modelo 15 e paga Imposto Territorial Rural (ITR). Ele colocou também que não acha justos os impostos que baixaram e que todos teriam que aumentar por igual. O senhor Iran explicou novamente os critérios que foram utilizados. O vereador Silvestre sugeriu para não ser usado como argumento o fato de o Prefeito saber onde tem calçamento, pois a rua que falta fazer calçamento em Ibirubá tem no mínimo cento e cinquenta (150) indicações dos vereadores. O senhor Iran colocou que o único imposto que fica cem por cento (100%) no Município é o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e agora a comunidade deve cobrar as mudanças. O vereador Silvestre colocou que no dia sete de novembro de dois mil e seis a Câmara recebeu um convite da Promotoria de Justiça de Ibirubá para uma reunião em Ijuí sobre o Plano Diretor e a Promotoria de lá recomendou que quando fosse feito o Plano Diretor se instalasse um escritório onde as pessoas, não com hora marcada e audiências públicas, mas que pudessem ir a qualquer hora dar sugestões, com livre circulação. O senhor Iran discordou, pois as audiências em Ibirubá foram bem divulgadas com reuniões semanais à tarde e a noite, e que vereadores participavam das Comissões e o povo que não quis participar. O senhor Iran reafirmou que foram visitados todos os imóveis da maneira que foi explicado anteriormente. O vereador Alberi colocou que participou de vários eventos e cursos de vereadores onde muito foi falado de plano diretor e de recadastramento imobiliário, imposto predial e territorial urbano, problemas do lixo, saneamento básico, e disse que a lei está exigindo e defendeu um consórcio para o lixo, pois não existe recurso público para resolver a questão do lixo. Ele colocou que defendeu um aumento de vinte por cento (20%) no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) porque o tribunal vem apontando ao longo dos anos a falta de arrecadação própria e disse que erradamente pediu este aumento para corrigir este apontamento então fez o curso e aprendeu que era necessário fazer o recadastramento imobiliário, ele contou que tinham casas no centro que pagavam sete reais (R\$ 7,00) de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e esses casos dão os cinco mil por cento (5.000%) que o vereador Silvestre colocou e que quem tem casas financiadas há pouco tempo não teve este aumento ou aumentou a mínima coisa, pois, o valor está atualizado. O vereador Alberi falou que podem ter ocorrido algumas injustiças, mas que também algumas distorções já foram corrigidas e contou que aproximadamente setenta por cento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) já foi pago, teve um aumento significativo, mas era necessário ser feito, deu o exemplo da casa de sua sogra. Perguntou para o senhor Iran quantas residências há no Município, e este respondeu que aproximadamente oito mil unidades. O vereador Alberi colocou que acredita que em Ibirubá irá dar cento e poucos casos de distorções e salientou que teve um período para que quem achasse que estava errado procurar a Prefeitura, e assim como o vereador Silvestre também mandou alguns contribuintes na Prefeitura para corrigir possíveis equívocos. Ele disse que pode não estar agradando, mas foi isso que aprendeu quando ganhou dinheiro público para se atualizar e fazer os cursos, fazer que todos paguem de acordo com o valor do seu imóvel, e salientou que não foi o Prefeito que inventou esta lei, pois é Federal, e precisam cumprir, foi feita a licitação, contrata a empresa, mas que não agradou a todos, e disse que acredita que todos nesta Casa ficaram a contento. O vereador Alberi falou que nenhum legislador quer ir contra o povo, mas disse que esta é a responsabilidade quando se assume o ônus do cargo e salientou que foi noticiado que se não concordassem com o valor poderiam procurar a Prefeitura e todos que o fizeram e foi constatado erro, foi corrigido. O vereador Silvestre falou que prometeu e jurou por seus filhos que não olhou seu cálculo e que se fosse olhar, certamente seria “presente de grego”, e que pagou para não escutar que estivesse legislando em causa própria. O vereador Alberi colocou que procurou Prefeitos da região e citou o Clair Khun, o Prefeito de Selbach, e disse que o Irineu Orth está angustiado porque foi votado contrário e agora não sabe como resolver e que irá rerepresentar o projeto dizendo que Ibirubá está de parabéns, salientou que Prefeito nenhum quer aumentar

somente por aumentar e que não era justo casas do centro pagando pouco enquanto os do loteamento pagavam mais, disse que esta é a justiça social e que se houve injustiça antes ela era maior e deixar este problema por tantos anos foi um descaso a exemplo do Plano Diretor, mas que agora também irá acontecer. O vereador Jair colocou que pelos depoimentos que fez em tribuna hoje está realizado e feliz porque foi falado desde o ano passado que havia um aumento de oitocentos e cinquenta por cento (850%) no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), e disse que foi generalizado de uma forma que todos falavam, contou que fez um levantamento técnico buscando informações no balanço e no orçamento, e disse que o vereador Silvestre apresentou números que rapidamente transformou em porcentagens, e pelos dados que o vereador deu, acima de mil por cento (1000%) deu três vírgula um por cento (3,01%) que sofreram este aumento e citou os demais cálculos e também colocou que em seus pronunciamentos sempre pediu para que os que se sentissem prejudicados procurassem a Prefeitura com o requerimento solicitando a revisão. Ele falou que os maiores aumentos dão em torno de catorze por cento (14%) das economias de Ibirubá representando no total mil cento e vinte moradores (1120) e não chegam a duzentos (200) processos pedindo revisão, concluiu então que a maioria achou que estava certo seu cálculo e dos que reclamaram não sabe se foram deferidos ou indeferidos e disse que fará um pedido de informação solicitando quantos foram reduzidos e quantos aumentaram nesses processos efetuados. O vereador Jair questionou ao senhor Iran se o total do valor venal do ano passado para o deste ano quando foi feito o recadastramento, qual a porcentagem de aumento? O senhor Iran colocou que não tem este dado. O vereador Jair colocou que do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) levantou as informações e disse que ano passado foi arrecadado aproximadamente um milhão de reais (R\$ 1.000.000,00) e ficou em dívida ativa aproximadamente quatrocentos mil reais (R\$ 400.000,00) e que a previsão da arrecadação deste ano é de dois milhões e quinhentos mil reais (R\$ 2.500.000,00) e setenta e seis por cento (76%) dos contribuintes já pagaram os impostos, concluiu então que sua matemática não permite admitir que o imposto tenha aumentado oitocentos e cinquenta por cento (850%), ele diferenciou para as pessoas que o valor venal é uma coisa e o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) é outra. Ele salientou que o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) no valor do índice cobrado abaixou e o recadastramento imobiliário fez com que os valores dos imóveis tivessem uma reavaliação. O vereador Silvestre colocou de sua felicidade porque o vereador Jair não admitia aumento de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e reafirmou que tiveram aumentos de mais de mil por cento (1000%), não todos e disse que respeita o vereador Jair que trabalhou na Prefeitura e entende de orçamento e que este pegou a época das “vacas gordas”, ele disse que foi generoso quando afirmou do aumento de oitocentos e cinquenta por cento (850%) porque teve aumentos maiores, colocou que houve aumento de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), não ocorreu a visitação. O vereador Silvestre perguntou ao senhor Iran: o que levou a chegar ao valor máximo de vinte e cinco por cento (25%) do aditivo? O senhor Iran respondeu que foi o número de unidades, pois no contrato a previsão era de seis mil e quinhentas (6.500) unidades. O vereador Silvestre perguntou se poderia ter sido diluído em cinco parcelas? O senhor Iran colocou que não sabe, pois seria uma questão de discussão com a comissão da planta de valores. O vereador de Silvestre falou que havia uma comissão com técnicos da Prefeitura e o senhor Iran disse que na Prefeitura tem o nome dos participantes da comissão e que seria possível diluir. O vereador Silvestre então colocou que o senhor Iran afirmou que seria possível diluir em quatro ou cinco anos para não pegar as pessoas de surpresa. O senhor Iran colocou que isto também poderia ter sido feito dez anos atrás. O vereador Silvestre colocou que o projeto foi aprovado, mas não com o seu voto e que conseguiu as informações por correspondência eletrônica com a Prefeitura e por Pedidos de Informação que foi respondido

dificultando o entendimento, recebeu informação antes da votação do projeto, e afirmou que haviam aumentos de mais de mil por cento (1000%). O vereador Jair colocou que fez seus cálculos em cima dos valores do vereador Silvestre. O vereador Alberi colocou que o contribuinte deve estar uma poupança maravilhosa com o valor que deixou de pagar em trinta anos. O senhor Iran colocou que foram encontrados terrenos baldios com casas de até cento e cinquenta metros quadrados (150m<sup>2</sup>), pessoas que nunca haviam pago o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e que em nenhum momento a Prefeitura resolveu cobrar cinco (5) anos retroativos destas pessoas e salientou que estas pessoas tinham a obrigação de ir à Prefeitura fazer o habite-se destas casas. O vereador Silvestre perguntou se uma casa que foi construída há dois anos pagava trezentos reais (R\$ 300,00) e agora pagam novecentos reais (R\$ 900,00), qual a explicação? O senhor Iran respondeu para o vereador se informar qual era anteriormente e qual é o valor atual do valor venal, e salientou que são vários os fatores que influenciam o cálculo. O vereador Silvestre pediu para o senhor Iran concordar que ocorreram falhas neste trabalho realizado, na avaliação? O senhor Iran respondeu que podem ter havido falhas, pois é difícil acertar cem por cento (100%) do que se faz. O vereador Silvestre reafirmou que cinquenta por cento (50%) das casas não foram visitadas. O senhor Iran colocou que Ibirubá nunca mais irá precisar fazer um recadastramento, pois tem uma imagem de satélite, sendo que será necessário somente comprar uma imagem nova, gastar aproximadamente mil e quinhentos reais (R\$ 1.500,00) e substituir no lugar da imagem antiga, que irá ver onde ocorreram aumentos de área, ou onde desabaram, servindo também para maio ambiente e defesa civil. O senhor Lidson colocou que podem ser feitos cálculos de brasilize em caso de chuva de pedra. O vereador Silvestre colocou que em Ibirubá ocorreu sinistro de granizo e que até agora tem pessoas esperando telhas. O vereador Rogério solicitou para registrar em ata que hoje “mataram o povo no cansaço” em não lhes dar o uso da palavra, falou que esta tecnologia é fantástica e gostou das colocações feitas, mas disse que como vereadores passam três meses nas ruas pedindo votos e falar em valores venais e palavras técnicas é difícil, e que o senhor Iran disse que para fazer um trabalho mais correto e mais sério iriam gastar dois milhões de reais (R\$ 2.000.000,00). O senhor Iran colocou que não foi isto que ele disse. O vereador Rogério disse que foi o que entendeu sendo que o senhor Iran respondeu que então ele entendeu errado e que este é um trabalho inviável. O vereador Rogério perguntou se o barato não saiu caro? O senhor Iran respondeu que não. O vereador Rogério colocou que seis pessoas e dois supervisores é humanamente impossível, mas que entendeu que contaram com a parte tecnológica, mas depois do debate as pessoas presentes saíram desiludias com os vereadores e agradeceu a presença do senhor Iran, salientou que precisam parar de fazer discursos políticos e que saiu decepcionado por não ter sido dada a palavra para a população presente. O Presidente colocou que não abriu espaço seguido o Regimento e que na convocação deveria ter sido solicitado em um dia fora da sessão. O vereador Silvestre colocou que o Presidente está cometendo a maior injustiça com ele mesmo, pois estes dias esteve um senhor nesta Casa que por não estar na Ordem do Dia não pode ser aberto inclusive para os vereadores questionarem, disse que não sabe quem lhe deu esta orientação, mas que hoje perfeitamente o Presidente poderia ter aberto para as pessoas. O Presidente respondeu que todos teriam que ter o mesmo direito. O senhor Iran colocou que não poderia responder neste momento questões sobre carnês, que para isto seria necessário ir até a Prefeitura, pois as informações estão lá, falou que procurou ser o mais claro possível na questão da metodologia dos trabalhos, citou algumas cidades onde estão sendo feitos trabalhos. O Presidente colocou que o cidadão que gostaria de perguntar certamente votou em algum vereador e poderia a ter feito através de seu vereador. O senhor Iran colocou que já entregou o seu trabalho e que os funcionários da Prefeitura estão muito bem treinados. O vereador Alberi perguntou se ocorreram polêmicas em outros

municípios onde foi realizado este trabalho. O senhor Iran respondeu que desta maneira não. O vereador Silvestre perguntou o que o senhor Iran avalia dos fatos que aconteceram aqui em Ibirubá? O senhor Iran colocou que prefere não responder e que o vereador ajudou na questão de esclarecimentos, o que é importante, mas que ele precisa entender como foi feito o trabalho e o cálculo, e que a população precisa procurar a Prefeitura e o vereador os acompanhar até lá. O vereador Silvestre colocou que há muitos imóveis para vender nos valores estipulados pela Metrocil. O senhor Iran agradeceu a oportunidade e disse que espera ter ajudado esclarecendo dúvidas, que se preocuparam com a justiça tributária e que em nenhum momento quis dizer que não se importa com os contribuintes. O Presidente agradeceu a presença do senhor Iran, o vereador Silvestre colocou que está fazendo seu trabalho e que foi sua iniciativa a vinda do senhor Iran e colocou que não foi feita visita em cinquenta por cento dos imóveis e agradeceu, o vereador Jair parabenizou e agradeceu a presença do senhor Iran e do senhor Lidson. O Presidente suspendeu a sessão reabrindo logo em seguida. O Presidente solicitou ao Secretário a leitura do próximo item. LEITURA DO PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO N.º 007/2013 de autoria do Vereador Elói Ferraz de Andrade. Altera o artigo 1º da Lei Municipal n.º 1.668, de 28 de setembro de 1999, que regula o horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais. Em acordo ficou definido que o vereador Érico assume os cargos do vereador Olindo nas Comissões da Casa Legislativa. Baixado para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final e para a Comissão de Agricultura, Pecuária, Indústria, Comércio e Meio Ambiente. O vereador Alberi Presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final indicou o vereador Jair para ser o relator do Projeto e o vereador Érico, Presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Indústria, Comércio e Meio Ambiente colocou que ele mesmo fará a relatoria. LEITURA DO PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO N.º 008/2013 de autoria dos vereadores Silvestre, Ilvo e Rogério. Acresce os parágrafos 1º e 2º ao artigo 2º da Lei Municipal n.º 1505, de 11 de novembro de 1997, que dispõe sobre incentivos para a instalação de indústrias no Município. Baixado para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final e para a Comissão de Agricultura, Pecuária, Indústria, Comércio e Meio Ambiente. O vereador Alberi Presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final colocou que ele mesmo fará a relatoria do referido Projeto assim como o vereador Érico Presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Indústria, Comércio e Meio Ambiente fará a relatoria de sua Comissão. O vereador Silvestre solicitou que seja feita nova listagem das Comissões para os vereadores. LEITURA DA PRIMEIRA EMENDA ADITIVA AO PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO N.º 006/2013, de autoria dos vereadores Abel, Alberi, Carlota, Érico, Jair, Liberto e Vanderlei. LEITURA DA PRIMEIRA EMENDA MODIFICATIVA AO PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO N.º 006/2013, de autoria dos vereadores, Abel, Alberi, Carlota, Érico, Jair, Liberto e Vanderlei. LEITURA DA SEGUNDA EMENDA ADITIVA AO PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO N.º 006/2013, de autoria dos vereadores Rogério, Ilvo e Elói. LEITURA DA SEGUNDA EMENDA MODIFICATIVA AO PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO N.º 006/2013, de autoria dos vereadores Abel, Alberi, Carlota, Érico, Jair, Liberto, Vanderlei. As emendas foram baixadas para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e de Finanças e Orçamento com os mesmos relatores do Projeto de Lei do Legislativo n.º 006/2013. LEITURA E/OU VOTAÇÃO DO PARECER MISTO E DO PROJETO DE LEI MUNICIPAL N.º 028/2013. Autoriza o Poder Executivo firmar Convênio com o Patronato Agrícola e Profissional São José e, dá outras providências. O Presidente solicitou que o Secretário fizesse a leitura do Projeto. O Presidente pediu autorização do plenário para dar continuidade à sessão devido o horário regimental ter se esgotado. Leitura e votação do Parecer Misto da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, da Comissão de Finanças e Orçamento e da Comissão de Educação, Segurança, Saúde e Assistência: Aprovado por unanimidade. Discussão e votação do Projeto de Lei Municipal n.º 028/2013: Aprovado por unanimidade. LEITURA DO PROJETO DE LEI MUNICIPAL N.º 029/2013.

Altera os §§ 1º e 2º do Art. 1º da Lei Municipal n.º 1668/99. Baixado para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final e para a Comissão de Agricultura, Pecuária, Indústria, Comércio e Meio Ambiente. O Assessor Jurídico sugeriu que fossem os mesmo relatores do Projeto de Lei do Legislativo n.º 007/2013 por se tratar de mesmo assunto, sendo acatada a sugestão ficou definido então o vereador Jair como relator da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final e o vereador Érico relator da Comissão de Agricultura, Pecuária, Indústria, Comércio e Meio Ambiente. O vereador Elói solicitou para registrar que foi procurado por empresários do ramo dos supermercados, e que apresentou a ideia do Projeto de Lei do Legislativo n.º 007/2013 na quinta-feira, mas que devido aos trabalhos da Secretaria o mesmo foi protocolado na sexta-feira e salientou que o Executivo mandou Projeto de Lei Municipal n.º 029/2013 após o seu, falou também que os empresários querem o direito de direcionar o horário em seus estabelecimentos e que somente haverá validade após acordo com o respectivo Sindicato. O Presidente convidou todos para participarem do Dia da Solidariedade, sábado próximo na Praça General Osório. REQUERIMENTOS VERBAIS: O vereador Silvestre solicitou que se encaminhe ofício para o Centro de Tradições Gaúchas Ranchos dos Tropeiros cumprimentando o senhor Arão Escobar e sua patronagem pela festa. O vereador Elói solicitou ofício para Rádio Ibirubá e Rádio CBS, departamento de esportes pela organização do evento de entrega dos troféus do Campeonato Municipal, para o senhor João Bourscheid parabenizando pelos serviços prestados na organização do campeonato Municipal de Campo e para os clubes que se consagraram campeões. O Assessor Jurídico solicitou para todos entregarem cópia da Declaração do Imposto de Renda. Dando continuidade o Presidente passou para o último item da ordem do dia, em um espaço máximo de cinco minutos para cada vereador: MANIFESTAÇÃO DOS (AS) VEREADORES (AS) EM TRIBUNA: O vereador LIBERTO LEOMAR FRANKEN, do PP: Cumprimentou a todos. Ele relatou da satisfação de se dirigir a Comunidade e dos últimos acontecimentos bons que houve no Município, citou a Feira do Vestuário uma iniciativa da Associação Comercial e Industrial, Prestação de Serviços Agropecuários (ACISA), parabenizou os promotores e expositores pelo êxito da mesma. Ele parabenizou a Rádio Ibirubá e a Rádio CBS pela entrega de premiação aos melhores do futebol de campo de dois mil e treze (2013) e citou o trabalho das Produções Tete pelas imagens de pegadinhas acontecidas durante o campeonato. Ele falou sobre a posse da nova Patronagem do Centro de Tradições Gaúchas Rancho dos Tropeiros em nome do Patrão Senhor Arão Escobar seu grande amigo, com um grande número de associados e pessoas presentes nesse evento, falou também da satisfação de fazer parte juntamente com o Vereador Silvestre da patronagem do Centro de Tradições Gaúchas como já fizeram há muitos anos atrás. Ele comentou da satisfação de ter participado representando o Legislativo numa audiência com o Secretário da Saúde do Estado juntamente com lideranças da nossa região e Executivo, para trazer para Ibirubá o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) regional e, conforme palavras do Secretário acreditou que em pouco tempo se concretizará. Ele falou sobre a fraude do leite que envolveu nossa Cidade e o nome de pessoas envolvidas, onde se lembrou da oportunidade que foi dada para certo empresário nessa Casa fazer colocações que não eram verdadeiras, e com isso após ver o nome citado no Ministério Público Estadual chega a conclusão que a mesma não era merecedora desse espaço na Câmara para falar, porém deixou para a justiça e desejou que ela fosse feita. Ele homenageou as mães pela passagem do seu dia e também convidou a Comunidade para no sábado dia dezoito (18), participar do Dia da Solidariedade na Praça General Osório, com a presença do Hemocentro de Cruz Alta para a doação de sangue. A vereadora CARLOTA ELISA ARTMANN, do PP: Cumprimentou a todos. Ela iniciou falando de um assunto de alegria de estar trabalhando junto o vereador Érico, desejou boas vindas. Ela convidou a todos para o Vigésimo Terceiro (23º) Maifest no Clube Divertido, onde toda a comunidade sempre é bem recebida. Ela

falou que não gostaria de usar a tribuna para falar de um assunto que tomou um contorno muito grande dentro do Município, a questão do leite, disse que os fatos estão presentes e que não se deve escondê-los, e que sim devem ver o que podem fazer como representantes do povo para amenizar o que está acontecendo. Ela disse que foi uma atitude e um assunto macabro, que se acometeu na cidade uma atitude de tamanho desrespeito com o ser humano, colocou que a preocupação com o lucro fácil foi que levou essas pessoas ou esses “monstros”, a proceder de tal maneira, introduzindo esta “porcaria” da para dizer assim porque além da ureia a água era de má qualidade e o leite foi consumido principalmente pelas nossas crianças e pessoas idosas e a sociedade que se utiliza do leite. Ela falou que enquanto esteve a frente da Secretaria Municipal de Saúde, sempre teve preocupação com o aumento de pessoas de nosso Município portadoras de câncer, e hoje que algumas situações podem até ser associadas ao consumo de leite adulterado. Ela colocou que quer crer, que através do trabalho de investigação e ação do Ministério Público poderão ser chamados à responsabilidade todos os envolvidos que fizeram parte desta quadrilha. Ela lamentou que tal fato ocorreu dentro de uma das maiores bacias leiteiras do nosso País reconheceu o trabalho dos produtores responsáveis pela boa qualidade do leite que sai da propriedade, mas que infelizmente só saía da propriedade com boa qualidade. Ela mudou de assunto e cumprimentou a comunidade de Alfredo Brenner que soube ser muito solidaria com a Administração Pública de Ibirubá, através do Esporte Clube Cruzeiro de Alfredo Brenner e da Sociedade de Damas Aliança também da localidade de Alfredo Brenner, que viabilizaram e auxiliaram muito através de um esforço conjunto, viabilizar a doação do terreno onde está edificado o Posto de Saúde e contou que a escritura depois de vários anos e depois de vários meses de trabalho, foi assinada durante essa semana habilitando o Município para as melhorias necessárias naquele Posto de saúde, agradeceu a comunidade que foi muito receptiva e auxiliou no necessário. Ela agradeceu aos ouvintes que escutam e as pessoas que estiveram esta noite na Câmara de vereadores escutando os esclarecimentos sobre a questão do Plano Diretor e do Imposto Predial Tributário Urbano (IPTU). O vereador ÉRICO PIMENTEL NOGUEIRA, do PP: Cumprimentou a todos. Ele falou que esteve ausente dessa Casa num período de quatro (4) meses e que voltou com a mesma vontade de trabalhar. Ele mandou um abraço para todas as mães de Ibirubá, e contou que foi o primeiro ano que passou longe de sua mãe e isso o fez refletir, mas a vida continua. Ele falou que escutava o pronunciamento dos Vereadores e viu que muitas reivindicações suas estão sendo feitas novamente, o que demonstra que estava certo, e as coisas começam a acontecer. Ele falou que Ibirubá no ano de dois mil e doze (2012) e dois mil e treze (2013) teve a maior safra de soja da história do Município e talvez do Rio Grande do Sul, com estimativa de dois milhões de sacas no Município somente na soja, e ainda tem o milho e trigo, demonstrando a importância do interior do Município. Ele relatou sua felicidade em receber o telefonema do Secretário Chico Severo no sábado, dizendo que estavam no Pinheirinho começando o trabalho de encascalhamento. Ele relatou sua satisfação em saber que através de uma Emenda do Deputado Luis Carlos Heinze está sendo licitado mais um trator e uma plantadeira para a Secretaria da Agricultura, o que irá ajudar muito o Vereador e agora Secretário Oneide Neuland, e mais a aquisição de um caminhão com isso dando sustentação ao Município, ao interior, disse que a cidade está crescendo, mas que a origem da maioria é no interior. Ele também parabenizou a Equipe do Revelação, Campeã na categoria Principal e a Equipe do Florestal, Campeã dos Aspirantes no Municipal de Campo. Ele desejou um ótimo trabalho a todos os Secretários. Ele relatou que não sabe o tempo que permanecerá nesta Casa, mas que honrará com muita hombridade e dignidade este cargo porque essa Casa lhe proporcionou muitas alegrias. Ele agradeceu aos colegas e funcionários com os quais trabalhou durante quatro anos (4), considerando uma família onde se sente muito bem como se estivesse

em casa. O vereador ILVO ADAM SCHLINTWEIN, do PMDB: Cumprimentou a todos e desejou boas vindas para o Vereador Érico. Ele parabenizou todas as mães pelo seu dia comemorado em doze (12) de maio e desejou que Deus abençoasse todas as mães até as que já foram. Ele parabenizou os times de futebol, o Florestal na categoria Aspirante e o Revelação que ficou Campeão Municipal na categoria Principal, cumprimentou a todos os times que participaram, mas principalmente o campeão e o vice, disse que o campeonato lotou os estádios e o João que fez um bom trabalho, pois esporte é saúde e educação. Ele citou a Indicação n.º 086/2013, 087/2013 e 088/2013 todas de sua autoria em conjunto com os vereadores Silvestre e Rogério. Ele comentou sobre a visita do proprietário da Empresa Metrocil, Senhor Iran Farinha, que esteve prestando esclarecimentos a respeito da avaliação que foi feita nos imóveis de Ibirubá, que contou que a Casa ficou lotada com a presença de contribuintes que estiveram presentes para tirar suas dúvidas. Ele falou que o senhor Iran não o convenceu e concordou que cinquenta por cento (50%) dos contribuintes não foram visitados, mas foram fotografados por satélites, sendo no seu ponto de vista injusto. Ele colocou que para fazer uma avaliação seria necessário entrar nas casas e observar se a mesma não está em péssimas condições de uso, acreditou que com isso o povo foi injustiçado e lesado financeiramente. Ele mencionou que foi feito levantamento e que acredita que teve até cinco mil por cento (5000%) de aumento, fazendo com isso o contribuinte sofrer, ele falou para os ouvintes, para a comunidade de Ibirubá, que se não fosse a oposição levantar isto todos estariam pagando cheio, fazendo as pessoas procurarem a Prefeitura para ter seu desconto. Ele questionou sobre as pessoas que já pagaram, se terão o seu desconto não sendo justo e nem certo, afirmou que mesmo com os esclarecimentos do Senhor Iran Farinha, que não o convenceu, o contribuinte foi prejudicado. O vereador SILVESTRE ANTÔNIO REBELATO, do PMDB: Cumprimentou a todos. Ele agradeceu todos que vieram e lotaram a Casa, acreditou que muitos saíram frustrados, pois vieram com sue carnê e não tiveram oportunidade de falar. Ele citou o Projeto de Lei do Legislativo n.º 006/2013 de sua autoria e disse que pelas emendas que foram apresentadas no projeto vai sobrar o seu nome e o número, colocou que era um projeto simples solicitando que não fosse cobrado das entidades, como as associações de bairros aluguel dos prédios públicos. Ele falou que ontem foi dias das mães e disse que este dia é um dos mais magnos da vida do homem e pobre do homem que não se apaixona por uma mulher, e contou que se apaixonou por sua mãe e que não há tem mais e que tem orgulho de ter sido criado no seio de sua mãe. Ele desejou bom retorno para o vereador Érico e contou que começou cobrando porque não tinham iniciado as obras no Pinheirinho, com pedido de informação, e que de tarde ficou sabendo que tem alguma coisa errada porque as pedras levadas estão cortando pneus, pedras do Rincão Seco, sendo que tem uma pedreira com pedra solta ao lado do Pinheirinho, mas disse que sabe que tinham que fazer porque iria ter mais uma denúncia para o Ministério Público, desejou que façam um trabalho descente. Ele mencionou a questão dos redutores de velocidade na área industrial e apresentou um requerimento do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER), dizendo que o Município ficou de apresentar um projeto e não apresentou, perguntou se irão esperar alguém mais morrer ou se acidentar? Ele contou que há empresários que se prontificam a ajudar. Ele lembrou a todos que hoje é dia da abolição. Ele voltou para o tema que lhe trouxe muita satisfação e desgaste emocional, mas disse que não encerrou ainda a história do Imposto Predial e Territorial Urbano e que não irá sossegar até que veja uma justiça social, ele falou que não foram visitadas as propriedades dos contribuintes disse que foi bonito, mas o contribuinte não quer saber de fotos de satélites quer saber de ter dinheiro para pagar seus impostos e para não acontecer o que lhe foi relatado, de um homem que contou que seu pai morreu, pois deixou de comprar um remédio pra pagar o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Ele reafirmou que apresentou os números de que subiu mais

que dois mil por cento (2000%) em alguns casos. Ele falou que o vereador Ilvo foi muito feliz, pois se não fossem eles terem levantado, e principalmente ele, solicitou que os contribuintes procurem a Prefeitura, que façam o Requerimento, pois tem casos que abaixou dois mil reais (R\$ 2.000,00), e salientou que não se convenceu com a vinda do Farinha nesta Casa e irá continuar lutando por quem precisa, disse que o debate foi interessante, mas não se convenceu, respeita a empresa, a pessoa muito bem preparada que defendeu, disse que sabe que muitos podem pagar, já pagaram e que recebeu muitas ligações e graças ao seu pronunciamento que as pessoas foram tomando atitudes. Ele falou que há fragilidades no trabalho que foi feito, que algo está errado, e o senhor Iran falou em uma entrevista que fez oito (8) cálculos, e hoje passou para doze (12) e isso não pode acontecer, a pessoa que vai fazer a matemática é uma só, tem que fazer um cálculo só e com um detalhe, hoje viu outra situação que queria ouvir, que era possível parcelar, diluir em até cinco vezes, o que tentou desde o dia da votação do seu parecer do seu projeto, mas não teve essa compreensão. Ele falou que irá continuar a luta, não vai mais pra rádio, e recomendou ao contribuinte que procure a Prefeitura. O vereador ROGÉRIO MAURI DE OLIVEIRA, do PMDB: Cumprimentou a todos e disse que é uma satisfação a volta do vereador Érico. Ele colocou e parabenizou o vereador Elói por uma indicação de um problema que a maioria dos contribuintes tem, a questão da rede elétrica e disse que o debate com a Rio Grande Energia (RGE) é muito válido e que inclusive o Olindo pediu essa colaboração, pois muitos contribuintes tem este problema com as árvores nas suas residências. Ele citou o Projeto de Lei Municipal n.º 028/2013 de um convênio com o Patronato Agrícola e Profissional São José. Ele parabenizou o Círculo de Pais e Mestres da Escola Fundamental Edison Quintana que vieram aqui pedir socorro e falou que já deu resultado, contou que os vereadores Silvestre, Alberi e Elói estiveram em Porto Alegre e os demais vereadores se reuniram nesta Casa fazendo uma parte para que resolvesse essa questão. Ele contou que pelo seu trabalho passam bastantes pessoas e um senhor olhou Ibirubá com uma imagem negativa e confessou que teve que defender Ibirubá até porque é ibirubense, desejou que realmente o Ministério Público resolvesse todas essas questões e que ficou triste nos últimos dias com o que ouviu em rádios, de companheiros se acusando e não sabe até que ponto isso é bom. Em relação ao Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) ele falou que o Iran Farinha esteve nesta Casa hoje e resumiu tudo no final, briga situação e oposição, se está certo ou errado, se aumentou ou não o Imposto Predial e Territorial Urbano, foram pagos trezentos e quarenta e um mil duzentos e cinquenta reais para empresa fazer o trabalho, colocou que achou o senhor Iran tranquilo, e ressaltou que falou que seis (6) pessoas e dois (2) supervisores foi pouco, mas foi usada tecnologia. Ele resumiu dizendo que o povo amanhã irá lhe perguntar o que resultou e estoura no bolso do contribuinte, e disse que o que estamos vendo aqui foi definido no dia sete de outubro do ano passado, e que o vereador Alberi colocou que esse aumento será aplicado no nosso Município. Finalizou convidando para o dia da solidariedade com o tema paz, sábado, e disse que a Câmara vai ter uma barraca e irão usar o dia para reflexão. O vereador ELÓI FERRAZ DE ANDRADE, do PDT: Cumprimentou a todos e desejou boas vindas ao Vereador Érico. Ele parabenizou todas as mães em nome da sua mãe. Ele ressaltou que em outros momentos criticou o Presidente do Departamento Municipal de Desportos (DMD), João Bourscheid, mas que agora o parabeniza pelo Campeonato polêmico, mas que teve grande êxito e parabenizou o Revelação, o Bangú, o Florestal e o Estrela do Norte pelos títulos conquistados e também parabenizou a Rádio Ibirubá e a Rádio CBS pela premiação aos melhores desse campeonato. Ele agradeceu o presidente da Associação Comercial e Industrial, Prestação de Serviços e Agropecuária (ACISA) pela referência a sua pessoa, pois conseguiu a liberação de um recurso junto ao Bannisul para a Feira do Vestuário. Ele colocou sobre a solicitação ao Executivo para a vinda da RGE para debater sobre as árvores do nosso Município,



pois tem acontecido de queima de eletrodomésticos e outros acontecimentos devido estarem encostando-se aos fios de luz. Ele falou sobre o Projeto de Lei do Legislativo n.º 007/2013 de sua autoria que irá gerar muita polêmica e debate, pois trata sobre a questão dos feriados onde estão envolvidos patrão e empregador, e acima de tudo o consumidor, sobre o horário de funcionamento dos mercados. Ele relatou questão do Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU), deixou registrado perante a comunidade que votou contra, no ano passado, o projeto de atualização da planta de valores e do valor venal em cima dos altos valores e respaldado pela sua comunidade e pelo seu partido que entendia que deveria ser contrário, e baseado nas suas perguntas que fez ao senhor Iran afirmou que o Imposto Territorial Predial Urbano (IPTU) aumentou, bem como a planta de valores ficando isto esclarecido nessa Casa. Ele convidou a comunidade para sábado participar do Dia Solidário na Praça, doando sangue. O vereador JAIR LUIZ SCORTEGAGNA, do PT: Cumprimentou a todos e desejou boas vindas ao vereador Érico. Ele se manifestou sobre os acontecimentos que ocorreram em âmbito municipal, regional, estadual, nacional e até internacionalmente, imaginou como pessoas inescrupulosas tenham feito tamanha barbárie, a adulteração em nosso leite do dia a dia, aquilo que tomamos para o bem de nossa saúde que na verdade está nos envenenando e causando muito mal a nossa saúde. Ele falou que estas pessoas que tiveram o disparate de fazer tamanha atrocidade usufruíram destes atos para obterem lucros, enriquecendo a custa dos outros, manchando o nome de nosso Município que outrora foi Município Modelo do Rio Grande do Sul, ureia, formol e água suja, pessoas que só pensaram no bem estar de si e dos seus, porque separar o leite bom para dar para sua “guaxaiada” foi muito chocante ter que ouvir tamanhas palavras. Ele relatou perplexidade, indignação, pessoas inescrupulosas que não mediram as consequências de tamanho ato. Ele elogiou a justiça, o trabalho que está sendo efetuado pelos nossos representantes no Ministério Público, na pessoa do promotor de justiça, Senhor Mauro Rockenbach, que chefiou as investigações, e que está cumprindo a lei e restabelecendo a ordem citou o Promotor de Justiça, Senhor Mauro Roehenbach: “ousa dizer que esse crime é mais grave que o tráfico de drogas, pois o traficante vende para quem quer comprar o tóxico e na adulteração do leite, o produto é entregue ao consumidor, que não tem nenhum conhecimento prévio sobre a situação desse produto”. Ele falou que é muito constrangedor, de uma indignação sem tamanho e ainda que muitos não entendam e não compreenderam a magnitude e a repercussão destes atos o prejuízo causado na sociedade. Ele perguntou: qual a repercussão destes atos àqueles que tomaram este leite e qual a repercussão destes atos às pessoas que tomaram este leite quando começarem a aparecer os sintomas do efeito destes atos? Como poderemos aceitar tamanha falta de responsabilidade destas pessoas, o leite adulterado foi identificado, mas e os seus derivados? Como saberemos o que estamos consumindo? Ele falou que tem certeza que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Rio Grande do Sul e o Ministério Público se pronunciarão de forma exemplar neste caso, a sociedade espera da justiça à ação de coibir tais fatos, a sociedade quer ver e se sentir protegida destas pessoas inescrupulosas. Ele falou que não se pode compactuar com tamanha atrocidade e tem gente que ainda não se deu conta do tamanho da irresponsabilidade destes atos e qual é o tamanho do prejuízo causado a sociedade Ibirubense, qual o tamanho do prejuízo causado ao nosso Estado, qual o prejuízo causado em âmbito Nacional. Ele citou uma parte do editorial do jornal Alto Jacuí: “... nós não sentimos nenhum prazer ou satisfação em anunciar estes fatos que diminuem a imagem do nosso povo honesto e trabalhador, é triste ver grandes órgãos de imprensa a nível Estadual, se deslocando em massa à Região e novamente em especial para Ibirubá, para cobrir operações policiais que levam conterrâneos para a prisão, tem se tantas iniciativas louváveis e que é modelo para o mundo, fomos os pioneiros no plantio direto, na defesa dos transgênicos, na agricultura de precisão, destaque no agronegócio e no

setor metal mecânico, nossas máquinas produzem alimento no mundo inteiro e no leite somos considerados uma das melhores bacias leiteiras, em qualidade e quantidade na região, porque o nosso produtor é bom e eficiente naquilo que faz. É inadmissível que a ganância de alguns poucos, a vontade de enriquecer de forma rápida e ilícita, sem medir as consequências ao colocar vidas em jogo, venham manchar o nome de uma Comunidade, que aos cinquenta e oito (58) anos de emancipação político administrativa tanto representa neste Estado”. Ele mostrou confiança nos produtores de leite, naqueles homens e mulheres que nos trezentos e sessenta e cinco (365) dias do ano tem o seu compromisso diário voltado à atividade primária e colocou que também tem confiança na justiça para que coloque os culpados deste crime hediondo no lugar merecido, falou da convicção do trabalho e da honestidade do nosso produtor, que jamais se misturará com qualquer ilícito que venha servir para manchar a sua reputação. O vereador ALBERI ANTÔNIO BEHNEN, do DEM: Cumprimentou a todos. Ele falou que retornou na tribuna com muita satisfação. Ele falou que são muitos acontecimentos e muitas questões envolvendo a política o comércio, fatos notícias em nosso município, e parece que o Jair sentou ao seu lado e incorporou algo dele e ele de mim, pois possuem mesma linha de raciocínio. E trouxe para a comunidade que tem tido muitas notícias que não fazem bem a nossa sociedade, mas que tem orgulho de participar e pertencer e um Município que tem a satisfação de ser vereador e de ser legislador em prol das causas do nosso Município, um município que a ASIF brilha, da Coprel, da Cotribá, da Vence tudo, da Sfil que agora é AGCO, da Indutar, das patrôlas novas, dos carregadores novos, dos caminhões novos, das estradas que já estiveram muito piores, das novas Secretarias, de novos funcionários e novos empreendedores, de água potável no interior, de mais qualidade de vida, de mais valorização do dinheiro público, da CBS, da rádio Ibirubá, da rádio Cidade, de uma imprensa, uns mais sérios que os outros, uns que falam a verdade outros que ocultam alguns fatos, mas a Ibirubá das polêmicas, das discussões, de alguns projetos mal entendidos, mas de pessoas sérias que querem ver o crescimento e o desenvolvimento de Ibirubá. Ele disse que falta muito pra fazer ainda, mas que tem avanço, e que temos que ter mais orgulho da nossa terra e esquecer aqueles que escrevem algumas linhas denegrindo a imagem de alguns que também usam o espaço da imprensa para denegrir, o que não soma nada pra comunidade. Ele colocou que precisam pensar que as pessoas de bem querem que as coisas aconteçam cada vez mais e hoje todos os vereadores que o antecederam falaram do dia das mães e então que sigam o exemplo das mães, que mãe raramente fala mal de um filho, fala mal de um vizinho ou de um cidadão ao contrário sempre tem aquele momento de incentivo do seu filho, do seu amigo e especialmente nas horas difíceis estende a mão, então esses fatos que tem denegrido nossa imagem até além das fronteiras pediu para esquecer, para que se fale das coisas boas. Ele disse que devemos incentivar cada vez mais o investidor, o funcionário público, o associado da cooperativa, o desportista e fazer que cada vez mais possamos bater no peito e dizer que se existe notícias ruins em nossa cidade existem também motivos de orgulho e relatou a nossa produção primária, a nossa indústria que nos orgulham e perguntou quem de nós que não sai de Ibirubá com vontade de dizer das máquinas que são fabricadas aqui e da grande produção de nossos produtores e também do nosso povo acolhedor. Ele falou que estes motivos o fizeram voltar ao espaço da tribuna e disse que também tem alguns sentimentos de revolta em alguns momentos e de angústia especialmente porque muitas coisas mais podem acontecer e que cobra os vereadores, o Executivo, os Secretários, mas que não podem se deixar levar por aquelas pessoas que passam o dia inteiro falando mal das coisas de Ibirubá, pois disse que temos muito mais coisas boas pra falar do que denegrir alguns casos isolados que acontecem. Ele pediu para que se bata no peito e dizer que temos orgulho da terra da pitangueira porque é isso que o povo espera, ele parabenizou todos que pensam no progresso de Ibirubá, a comunidade ordeira e próspera que tem o orgulho de representar na Câmara de

Vereadores. Ele agradeceu a todos que o incentivam especialmente nos momentos difíceis e disse que quer ver Ibirubá ser um município de ainda mais destaque com notícias boas. O vereador VANDERLEI SANTOS DE SOUZA, do DEM: Cumprimentou a todos e desejou boas vindas ao Vereador Érico. Ele relatou que o partido dos Democratas esteve ausente das tribunas e falou para o Vereador Elói sobre o comentário: “de tudo foi esta acertado”, que não precisam disso, pois tem opinião e sabem do valor da sua ajuda para a comunidade, cobrando os devidos resultados da Administração e dos vereadores. Ele parabenizou todas as mães pela passagem do seu dia, em especial a sua mãe e sua esposa, sendo uma data muito importante que se deveria ser comemorada todos os dias. Ele comentou do sucesso da feira do vestuário e da satisfação dos comerciantes. Ele falou sobre a homenagem para o Bairro Progresso e Comunidade Católica agradeceu os vereadores e o senhor Olindo, Secretário da Indústria e Comércio por terem votado o requerimento e a Comunidade Católica do Bairro Progresso que esteve presente para a homenagem pelos trinta (30) anos. Ele falou para os moradores da Rua Bahia que a rua será asfaltada por uma emenda do Deputado José Otavio Germano que comprovou que não devia nada no cartório e está livre de todas as acusações a seu respeito. Ele falou que obteve junto com o Prefeito a informação que está sendo feita a licitação das quadras de areia do Bairro Progresso e Jardim, também falou da ASIF que após dezoito (18) anos é um orgulho para o Município, são essas coisas boas que gosta de passar para a comunidade. Ele parabenizou o Senhor Arão Escobar que assumiu a patronagem do Centro de Tradições Gaúchas, evento que não pode estar presente, mas desejou sorte a ele e a patronagem. Ele finalizou parabenizando o Promotor Mauro Rochenbak pela investigação da fraude do leite, ele relatou sobre as condições das estradas que foram mencionadas por um Empresário que esteve aqui na Câmara, mas o mesmo se encontra envolvido nesse caso do leite, onde tombou seu caminhão, e disse que foi pena que não havia mais buracos nas estradas para tombar mais caminhões porque leite dessa qualidade o povo não merece tomar, tem uma filha de cinco anos que lhe perguntou se estava tomando do leite estragado, desejou que justiça fosse feita e que essas pessoas sejam punidas dentro da forma da lei. O vereador ABEL GRAVE, do DEM: Cumprimentou a todos e saudou o vereador Érico. Ele falou que os vereadores estão juntos intuídos em desenvolver um trabalho em prol da comunidade. Ele parabenizou as duas rádios locais pelo engrandecimento e valorização do campeonato, onde tiveram as seleções escolhidas pela rádio engrandecendo e valorizando cada vez mais o Campeonato Municipal e o Estadual de Amadores valorizando os atletas que fazem defesa em nosso Município por esse Rio Grande a fora. Ele parabenizou o Senhor Arão Escobar, pela posse no último sábado na patronagem do Centro de Tradições Gaúchas (CTG) contou que foi motivo de satisfação e alegria e estendeu o agradecimento e parabenização a este homem que sempre desenvolveu grande trabalho no Centro de Tradições Gaúchas (CTG). Ele citou o Projeto de Lei Municipal n.º 028/2013, que foi votado nesta noite, disse que era um projeto preocupante, tratando de um convênio para a internação de um menor, de um adolescente, que está passando por um momento difícil e conturbado de sua vida, usando drogas. Ele fez uma homenagem pelo dia das mães e contou que enquanto almoçava com a mãe no domingo pensou quando foi ao encontro de sua mãe e passou pelos cemitérios locais os muitos carros que estavam indo ao cemitério e se alegrou em ter sua mãe junto dele, contou que foi um dia muito especial e estendeu a homenagem a sua esposa. Ele convidou a todos para no dia dezoito (18) de maio às dez horas da manhã para o Dia da Solidariedade que irá se estender até às dezesseis horas e trinta minutos com a presença do Hemocentro de Cruz Alta com doação de sangue além de várias outras programações. O Presidente deu por encerrado os trabalhos cinquenta minutos (00h50min) do dia catorze de maio do corrente ano. Os trabalhos foram presididos pelo Presidente, vereador Liberto Leomar Franken, e secretariados pelo vereador Abel Grave, 1º Secretário. Do que eu, Abel Grave

determinei que fosse lavrada a presente ata que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Senhor Presidente.

LIBERTO LEOMAR FRANKEN ABEL GRAVE

Presidente do Legislativo Ibirubense . Secretário.